

DECLARAÇÃO DO CONTADOR

As principais normas legais e técnicas adotadas pela Fiocruz nas suas operações orçamentárias, financeiras e contábeis para o exercício de 2020 foram: Lei 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, Lei nº 13.978/2020 (LOA), Decreto nº 10.249/2020 (Programação financeira), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, Plano de Contas Aplicado ao Setor Público e os Manuais SIAFI.

Esta declaração refere-se às Demonstrações Contábeis e suas Notas Explicativas de 31 de dezembro de 2020 e reflete a conformidade contábil das Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2020, sendo pautada na Macrofunção 020315 – Conformidade Contábil do manual SIAFI.

As Demonstrações Contábeis são elaboradas em nível de órgão em consonância com os dispositivos legais a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal onde são registrados os atos e fatos de natureza orçamentária, financeira e patrimonial da instituição e tiveram como escopo as informações unificadas das 17 Unidades Gestoras do órgão. O objetivo principal das Demonstrações Contábeis é fornecer aos diversos usuários informações sobre a gestão do patrimônio público e prestar contas da gestão econômico-financeira realizada durante exercício financeiro.

A Setorial Contábil da Fundação Oswaldo Cruz compõe a estrutura da Coordenação Geral de Administração – COGEAD, conforme Portaria da Presidência/PR nº 919/2011, alterada pela Portaria Presidência 5580/2020 e Portaria COGEAD 144/2020, e é a unidade gestora responsável pelo acompanhamento contábil, pelo Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal, dos atos e fatos relacionados à execução orçamentária, financeira e patrimonial. Realiza o processo de registro de Conformidade Contábil de unidade gestora e órgão, tendo como base os princípios e normas contábeis aplicáveis ao setor público, o plano de contas da União, a conformidade de registro de gestão e as funcionalidades que estão disponíveis no SIAFI onde são relacionadas às equações e desequilíbrios contábeis, além das próprias Demonstrações Contábeis (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial, as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), sujeitando-se à orientação normativa e supervisão técnica do órgão central do Sistema de Contabilidade Federal na forma do artigo 6º, parágrafo 3º, do Decreto nº 6.976/2009. No exercício financeiro de 2020, seu quadro técnico estava formado por:

Denise Moraes Moreira, Contadora, Analista em Gestão em Saúde, Servidora, atua como responsável pela área desde 2012. Funções: Coordenar e supervisionar as atividades na unidade gestora através de suporte técnico contábil.

Márcia Cristina P. G. de Lima, Técnica em Contabilidade, Assistente em Gestão em Saúde, servidora. Funções: Analisar saldos contábeis que apresentam desequilíbrios no SIAFI com vistas a identificar inconsistências ou irregularidades contábeis. Promover junto às unidades gestoras as respectivas regularizações.

Alexsandro de Sá Gomes, Analista de Gestão Junior I, contador, terceirizado. Funções: Acompanhar os atos e fatos relacionados à gestão orçamentária, financeira e patrimonial, via SIAFI, através da análise das Demonstrações Contábeis das Unidades Gestoras e orientar,

sempre que necessário, quanto às regularizações de inconsistência de atos e fatos de natureza contábil em observância às Normas Contábeis Aplicadas ao Setor Público - NBCTSP.

Gleice de Macedo Barbosa, Analista de Gestão Junior I, Contadora, terceirizada. Funções: Acompanhar os atos e fatos relacionados à gestão orçamentária, financeira e patrimonial, via SIAFI, através da análise das Demonstrações Contábeis das Unidades Gestoras e orientar, sempre que necessário, quanto às regularizações de inconsistência de atos e fatos de natureza contábil em observância às Normas Contábeis Aplicadas ao Setor Público - NBCTSP.

As demonstrações contábeis, Balanço Patrimonial, Demonstração de Variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, encerradas em 31 de dezembro de 2020 estão, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei 4.320/64, o *Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público* e o *Manual SIAFI*, **exceto** quanto os assuntos mencionados a seguir:

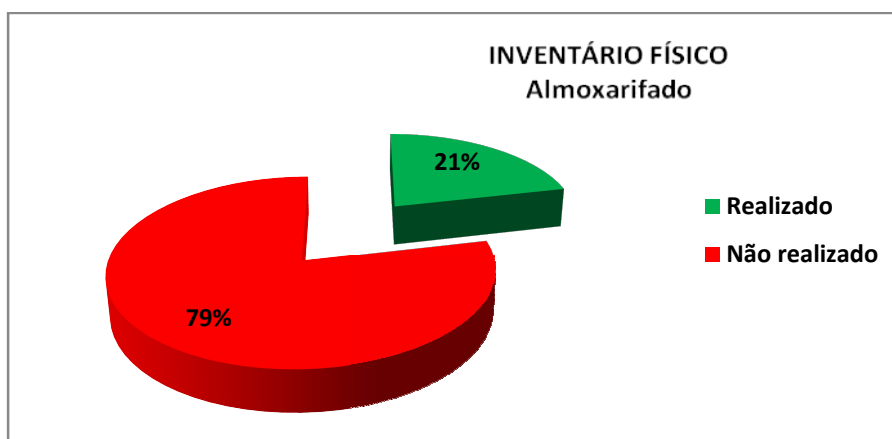
A Portaria STN nº 548/2015 estabeleceu prazos-limites de adoção dos procedimentos contábeis patrimoniais – PIPCP, definidos nos artigos 6º e 7º da Portaria STN nº 634/2013, cujas regras aplicáveis encontram-se no Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público. Assim, a instituição carece de tratamento e adequação ao PIPCP dos seguintes procedimentos de forma total na realização dos registros contábeis:

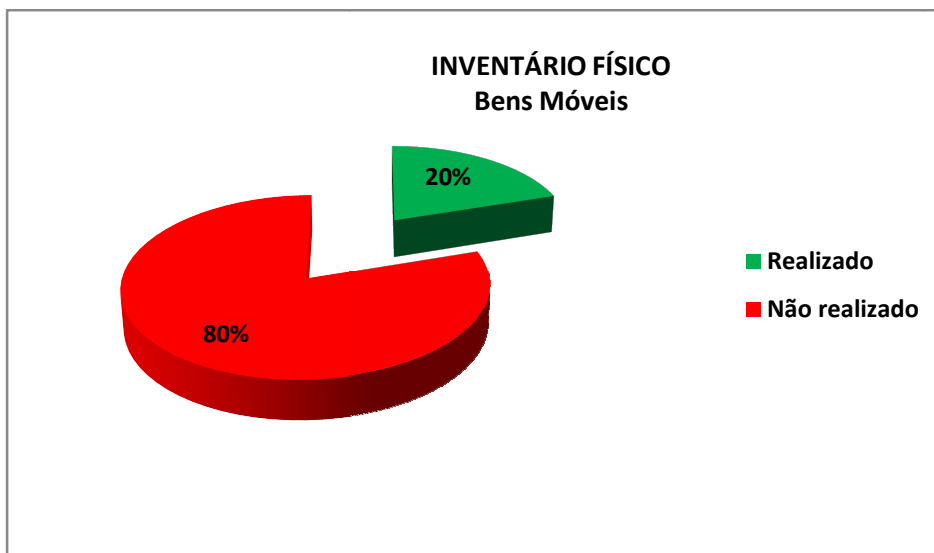
- Reconhecimento, mensuração e evidenciação de Créditos não tributários em atendimento ao princípio da competência do fato contábil;
- Reconhecimento, mensuração e evidenciação das Obrigações e Provisões em atendimento ao princípio da competência do fato contábil;
- Reconhecimento, mensuração, evidenciação e individualização de Marcas e Patentes, Licenças e congêneres classificados como Intangíveis e os registro de fenômenos econômicos como a amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável;
- Registro da amortização de Softwares;
- Reavaliação e Redução ao Valor Recuperável dos bens móveis;
- Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações com fornecedores por competência;
- Implantação do Sistema de Informação de Custos do Setor Público (SICSP) conforme previsto na Resolução CFC nº 1.366/2011, que aprova a NBC T 16.11;

Outro fato a destacar é a ausência da realização do inventário físico em 2020 de bens móveis e almoxarifado em unidades gestoras, conforme tabela abaixo:

INVENTÁRIO FÍSICO 2020				
Unidades Gestoras	Realizado		Não Realizado	
	Bens	Materiais	Bens	Materiais
254420 - COGEAD			x	x
254421 - IAM			x	x
254422 - IGM			x	x
254423 - IRR	x	x		
254445 - BIO			x	x
254446 - FAR			x	x
254447 - IFF			x	x
254448 - INCQS			x	x
254450 - ENSP		x	x	
254462 - COGIC			x	x
254463 - IOC			x	x
254474 - ILM D	x	x		
254488 - COC		**	x	**
254492 - INI			x	x
254501 - ICTB	x			x

** A unidade gestora não possui almoxarifado





Segundo o MCASP, as transações ou eventos que geram alterações patrimoniais devem ser registrados contabilmente e reconhecidas nas demonstrações contábeis nos períodos a que se referem, sendo atendido, assim, o princípio contábil da competência. O não atendimento do procedimento de realização do inventário anual para os itens de patrimônio e almoxarifado impactará de forma relevante as Demonstrações Contábeis, pois a ausência do levantamento de bens e materiais através do controle físico e individualizado dos itens não permitirá assegurar a quantidade, qualidade e credibilidade dos valores registrados no Balanço Patrimonial. O inventário físico periódico é um dos requisitos fundamentais para assegurar a veracidade das informações referentes ao ativo (estoque e imobilizado), pois é assegurada nessa atividade a existência física dos bens e materiais, se os mesmos estão operacionalmente ativos, suas condições de uso ou consumo, além da coleta de uma série de dados físicos e informações gerenciais importantes para o controle interno e a tomada de decisões mais assertivas como suporte para as políticas de investimento no ativo da instituição.

Atento ao cenário brasileiro e à evolução da Contabilidade Pública, a Fiocruz tem atuado de forma ativa em projetos e processos que são conduzidos pela Secretaria do Tesouro Nacional para atendimentos às Normas Brasileiras de Contabilidade Pública, o que tem permitido, de forma gradual, a adequada condução dos assuntos relacionados à Contabilidade Pública no âmbito interno da instituição. Nesse sentido, encontra-se na busca pelo contínuo aprimoramento das atividades de Contabilidade, diante da obrigação de registrar e evidenciar o Patrimônio da instituição.

As Demonstrações Contábeis e as Notas Explicativas da Fiocruz estão disponíveis no endereço eletrônico: <https://portal.fiocruz.br/aceso-informacao>

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS RESUMIDAS E NOTAS EXPLICATIVAS

RESULTADO PATRIMONIAL:

Balço Patrimonial (em R\$)

ATIVO	2020	2019
Ativo Circulante	1.305.341.511,51	1.280.020.475,62
Caixa e Equivalentes de Caixa	120.063.033,58	133.988.313,28
Créditos a Curto Prazo	29.424.180,90	2.293.313,94
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	-	42.094.240,85
Estoques	1.155.854.297,03	1.101.644.607,55
Ativo Não Circulante	3.707.554.875,12	3.256.342.915,64
Créditos a Longo Prazo	4.186.092,53	844.475,61
Imobilizado	3.624.850.060,17	3.182.444.835,46
Bens Móveis	1.456.885.636,61	1.152.887.832,37
Bens Imóveis	2.167.964.423,56	2.029.557.003,09
Intangível	78.518.722,42	73.053.604,57
TOTAL DO ATIVO	5.012.896.386,63	4.536.363.391,26
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2020	2019
Passivo Circulante	9.456.643.442,11	9.557.455.814,18
Obrigações Trabalhistas e Prev. e Assist. a Pagar Curto Prazo	107.846.551,12	90.078.416,86
Fornecedores e Contas a Pagar Curto Prazo	372.424.115,89	294.207.058,66
Provisões a Curto Prazo	82.261.662,06	91.684.704,58
Demais Obrigações Curto Prazo	8.894.111.113,04	9.081.485.634,08
Passivo Não Circulante	-	7.591,00
Provisões a Longo Prazo	-	-
Demais Obrigações Longo Prazo	-	7.591,00
TOTAL DO PASSIVO	9.456.643.442,11	9.557.463.405,18
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(4.443.747.055,48)	(5.021.100.013,92)
Reserva de Capital	0,00	1.548.281,45
Resultados Acumulados	(4.443.747.055,48)	(5.022.648.295,37)
TOTAL DO PASSIVO + PL	5.012.896.386,63	4.536.363.391,26

Fonte: SIAFI, 2020

PRINCIPAIS IMPACTOS:

Ativo:

Conta do grupo de *Créditos de Curto Prazo* apresenta aumento decorrente dos registros pela apropriação de direitos na unidade gestora 254420 - COGEAD decorrentes de recursos descentralizados de Termos de Execução Descentralizada entre a Fiocruz e o Fundo Nacional de Saúde. Considerando que tais registros apresentam valores correspondentes a exercícios anteriores, tais registros impactaram consideravelmente o resultado patrimonial do exercício.

Contas do grupo de *Estoques de materiais e produtos* ainda apresentam na unidade gestora 254420 - COGEAD saldos consideráveis remanescentes do Programa Farmácia Populares do Brasil que carecem de regularização. A ausência de destinação dos estoques provoca super avaliação do Ativo da instituição.

A conta do grupo *Almoxarifado (itens de material de consumo)* está super avaliada na unidade gestora 254447 - IFF pela ausência de controle físico e financeiro de materiais, pois as saídas de materiais não são registradas tempestivamente no Siafi apresentando no sistema somente os registros das entradas provenientes das aquisições. Não há controle sistematizado para a geração dos relatórios mensais de RMB. A ausência do controle interno desses itens para o devido registro contábil das baixas dos itens consumidos mantém o Ativo super avaliado.

A conta do grupo *Ativo realizável a Longo Prazo* apresenta na unidade gestora 254420 - COGEAD aumento decorrente do registro e atualização monetária de crédito inscrito em Dívida Ativa não Tributária através do processo administrativo 25380.004074/2008-84 (CNPJ 03.860.313/0001-08), sendo também impactada pela reversão de Ajustes para Perdas dos Créditos decorrentes da perda do direito ao crédito.

As contas do grupo *Imobilizado* apresentam os valores relativos aos bens móveis e imóveis deduzidos das respectivas depreciações acumuladas.

O grupo *Intangível* apresenta os saldos referentes a Softwares, Marcas, Direitos e Patentes Industriais, Concessão de Direitos de Uso de Comunicação e Direitos Autorais. Somente Softwares apresentam valores individualizados e não são amortizados na totalidade. Os demais itens do grupo ainda necessitam individualização e amortização.

Passivo:

O *Passivo Circulante* apresenta aumento decorrente das obrigações relacionadas às despesas com pessoal e de fornecedores e contas a pagar. O grupo *Demais Obrigações de Curto Prazo* representa as transferências financeiras a comprovar relativas aos Termos de Execução Descentralizadas ainda pendente de prestação de contas.

Demonstração das Variações Patrimoniais (em R\$)

	2020	2019
Variações Patrimoniais Aumentativas		
Impostos, Taxas e Contribuições	0,00	0,00
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	3.107.763,62	7.788.467,99
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	682.593,92	605.793,16
Transferências e Delegações Recebidas	15.158.846.895,57	9.056.003.818,71
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	2.147.059.771,67	1.375.307.057,11
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	12.037.165,88	5.394.056,18
Total das Variações Patrimoniais Aumentativas (I)	17.321.734.190,66	10.445.099.193,15
Variações Patrimoniais Diminutivas		
Pessoal e Encargos	1.240.091.514,66	1.189.369.321,49
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	327.672.436,20	302.549.367,40
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	5.096.455.745,89	2.121.745.551,74
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	900.823,97	997.381,64
Transferências e Delegações Concedidas	6.180.116.768,79	3.527.334.986,34
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	1.911.748.533,40	10.463.105.655,74
Tributárias	157.604,34	102.424,18
Custos - Mercadoria, produtos, venda e serv. prestados	1.930.983.572,68	1.772.377.093,89
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	13.896.371,34	12.630.529,78
Total das Variações Patrimoniais Diminutivas (II)	16.702.023.371,27	19.390.212.312,20
Resultado Patrimonial do Período (III) = (I-II)	619.710.819,39	-8.945.113.119,05

Fonte: SIAFI, 2020

PRINCIPAIS IMPACTOS:

Variações Patrimoniais Aumentativas:

Resultado positivo com o aumento significativo das variações aumentativas em relação ao exercício anterior.

O grupo *Transferências Financeiras Recebidas* apresenta acréscimo decorrentes de repasses recebidos.

O grupo *Valorização e ganhos com Ativos e desincorporação de Passivos* registra significativo aumento pela regularização dos saldos pendentes das obrigações sobre os Termos de Execução Descentralizada firmados com o Fundo Nacional de Saúde.

O grupo *Outras Variações Patrimoniais Aumentativas* apresenta aumento significativo decorrente do registro e atualização monetária de Dívida Ativa não Tributária.

Variações Patrimoniais Diminutivas:

Resultado positivo com a diminuição significativa das variações diminutivas em relação ao exercício anterior.

O grupo *Uso de Bens, Serv. e Consumo de Capital Fixo* apresenta aumento significativo pelo consumo de materiais e serviços.

O grupo *Transferência Financeiras Concedidas* apresenta acréscimo decorrentes de subrepasses concedidos.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (em R\$)

	R\$ Real	
	Resultados Acumulados	Total
Saldo Inicial do Exercício de 2019	4.098.938.603,21	4.098.938.603,21
Ajustes de Exercício Anterior	(174.161.495,86)	(174.161.495,86)
Const/realiz da Reserva Reaval de ativos	(764.002,22)	(764.002,22)
Resultado do Exercício	(8.945.113.119,05)	(8.945.113.119,05)
Saldo Final do Exercício de 2019	(5.021.100.013,92)	(5.021.100.013,92)
	Resultados Acumulados	Total
Saldo Inicial do Exercício de 2020	(5.021.100.013,92)	(5.021.100.013,92)
Ajustes de Exercício Anterior	(70.096.184,20)	(70.096.184,20)
Const/realiz da Reserva Reaval de ativos	27.754.758,75	27.754.758,75
Resultado do Exercício	619.710.819,39	619.710.819,39
const/reversão de Reservas	(16.435,50)	(16.435,50)
Saldo Final do Exercício de 2020	(4.443.747.055,48)	(4.443.747.055,48)

Fonte: SIAFI, 2020

PRINCIPAIS IMPACTOS:

O Demonstrativo apresenta a composição do resultado do exercício financeiro do período em comparação aos ajustes realizados referentes aos exercícios anteriores. Comparando os exercícios, verificamos que no exercício corrente a instituição apresentou resultado patrimonial positivo.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO:

Balço Orçamentário - Resumido

R\$ Real

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS			
	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	Saldo
Receitas Correntes	13.442.441,00	12.433.155,76	(1.009.285,24)
Receita Patrimonial	1.828.331,00	1.809.836,96	(18.494,04)
Receitas Industrial	274.534,00	352.661,48	78.127,48
Receita de Serviços	7.025.594,00	1.199.945,03	(5.825.648,97)
Outras Receitas Correntes	372.544,00	7.670.931,79	7.298.387,79
Transferências Correntes	3.941.438,00	1.399.780,50	(2.541.657,50)
Receitas de Capital	110.621.237,00	2.400,00	(110.618.837,00)
Operações de crédito	110.117.910,00	-	(110.117.910,00)
Alienação de Bens	503.327,00	2.400,00	(500.927,00)
Total das Receitas Orçamentárias (I)	124.063.678,00	12.435.555,76	(111.628.122,24)
Créditos Adicionais abertos		3.165.521.277,00	
Deficit orçamentário (III)		9.955.698.250,39	

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS						
Despesas Orçamentárias	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Desp. Liquidadas	Despesas Pagas	Saldo
Despesas Correntes	3.796.467.081,00	7.357.145.839,00	9.482.904.862,02	8.008.402.427,87	7.674.882.356,44	(2.125.759.023,02)
Pessoal e Encargos Sociais	1.396.964.702,00	1.489.948.354,00	1.467.281.025,61	1.467.281.025,61	1.378.055.306,61	22.667.328,39
Outras Despesas Correntes	2.399.502.379,00	5.867.197.485,00	8.015.623.836,41	6.541.121.402,26	6.296.827.049,83	(2.148.426.351,41)
Despesas de Capital	374.810.193,00	487.269.527,00	485.228.944,13	334.652.998,19	285.877.825,53	2.040.582,87
Investimentos	374.810.193,00	487.269.527,00	485.228.944,13	334.652.998,19	285.877.825,53	2.040.582,87
Total Despesas Orçamentárias (II)	4.171.277.274,00	7.844.415.366,00	9.968.133.806,15	8.343.055.426,06	7.960.760.181,97	(2.123.718.440,15)
Resultado Orçamentário (III) = (I - II)			(9.955.698.250,39)			9.955.698.250,39
Total	4.171.277.274,00	7.844.415.366,00	12.435.555,76	8.343.055.426,06	7.960.760.181,97	7.831.979.810,24

Quadro da Execução dos Restos a Pagar

R\$ Real

	Inscritos	Liquidados	Pagos	Saldo a Pagar
Restos a Pagar Não Processados	731.236.475,49	571.648.256,79	557.824.325,26	335.205.500,29
Restos a Pagar Processados	276.576.091,19		276.410.842,96	332.697,55
TOTAL	1.007.812.566,68	571.648.256,79	834.235.168,22	335.538.197,84

Fonte: SIAFI, 2020

Apuração do Resultado Orçamentário Ajustado (em R\$)

APURAÇÃO DO RESULTADO ORÇAMENTÁRIO	2020	2019
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS (I)	12.435.555,76	11.882.029,48
Receitas Correntes	12.433.155,76	11.357.929,48
Receitas Patrimoniais	1.809.836,96	1.910.318,35
Receitas Industriais	352.661,48	265.531,61
Receitas de Serviços	1.199.945,03	5.980.915,36
Transferências Correntes	1.399.780,50	1.452.985,48
Outras Receitas Correntes	7.670.931,79	1.748.178,68
Receita de Capital	2.400,00	524.100,00
Alienação de Bens	2.400,00	420.650,00
Transferências de Capital	-	103.450,00
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS (II)	9.968.133.806,15	5.521.614.286,15
Despesas Correntes	9.482.904.862,02	5.226.246.107,27
Pessoal e Encargos Sociais	1.467.281.025,61	1.429.525.117,33
Outras Despesas Correntes	8.015.623.836,41	3.796.720.989,94
Despesas de Capital	485.228.944,13	295.368.178,88
Investimentos	485.228.944,13	295.368.178,88
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO (I) - (II)	(9.955.698.250,39)	(5.509.732.256,67)
Transferências Financeiras Recebidas	14.836.751.177,03	8.962.062.461,02
Transferências Financeiras Concedidas	6.067.503.175,77	3.481.552.305,20
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO AJUSTADO	(1.186.450.249,13)	(29.222.100,85)

Fonte: SIAFI, 2020

PRINCIPAIS IMPACTOS:

No exercício financeiro a instituição apresentou resultado orçamentário deficitário na ordem de R\$ 9,9 bilhões, sendo esse resultado ajustado pelo confronto das transferências financeiras recebidas e concedidas no período totalizando o déficit em R\$ 1,2 bilhões. Cabe esclarecer que o resultado deficitário ocorre quando as receitas auferidas são insuficientes para pagamento das despesas em cada exercício financeiro. As transferências financeiras recebidas são necessárias para atingir o equilíbrio financeiro da instituição. Tais repasses são efetuados por interferências financeiras e que não acarretam no registro de receitas e despesas orçamentárias relativas aos repasses. Os recursos transferidos pelo Tesouro para cobertura dessa insuficiência orçamentária são contabilizados como transferências financeiras não sendo objeto de evidenciação no balanço orçamentário.

Durante o exercício, foram abertos créditos adicionais no monte de R\$ 3,2 bilhões nas fontes superávit financeiro e excesso de arrecadação. Foram realizados destaques em favor da instituição no montante de R\$ 2,1 bilhões como se verifica pelo confronto entre a Dotação Atualiza e Despesa Empenhada. Os destaques não evidenciados no demonstrativo provocam

distorções na análise, uma vez que, compromete a avaliação dos indicadores, em especial, aqueles relacionados à chamada *Economia Orçamentária*.

Indicadores de Desempenho Orçamentário

- **Índice de Realização da Receita:** tem por objetivo avaliar percentualmente o desempenho das receitas diretamente arrecadadas pela instituição. Esse indicador é apurado pela razão entre o montante da receita realizada e o montante da receita prevista $IRR = (\sum RR\ 2020 : \sum RP\ 2020)$, logo, 12,4 milhões: 124, milhões = 0,10 ou 10% do montante previsto foram efetivamente arrecadados.
- **Índice de realização da despesa:** tem por objetivo avaliar percentualmente o desempenho das despesas diretamente realizadas pela instituição. Esse indicador é apurado pela razão entre o montante da despesa empenhada e o montante da despesa fixada $IRD = (\sum DE\ 2020 : \sum DF\ 2020)$, logo, 9,9 bilhões: 7,8 bilhões = 1,27 ou 127,07%, evidenciando um percentual de realização maior que o fixado.

RESULTADO FINANCEIRO:

Balço Financeiro (em R\$)

	2020	2019
Ingressos		
Receitas Orçamentárias	12.435.555,76	11.882.029,48
Transferências Financeiras Recebidas	14.836.751.177,03	8.962.062.461,02
Recebimentos Extra-orçamentários	2.009.747.163,08	982.575.694,30
Inscrição em Restos a Pagar Processados	382.295.244,09	242.718.805,38
Inscrição em Restos a Pagar Não Processados	1.625.078.380,09	731.236.475,49
Depósitos Restituíveis e Valores vinculados	163.567,20	5.728.821,28
Outros Recebimentos	2.209.971,70	2.891.592,15
Sado Exercício Anterior	133.988.313,28	162.965.103,93
Caixa e Equivalentes de Caixa	133.988.313,28	162.965.103,93
Total dos Ingressos	16.992.922.209,15	10.119.485.288,73
Dispêndios		
Despesas Orçamentárias	9.968.133.806,15	5.521.614.286,15
Transferências Financeiras Concedidas	6.067.503.175,77	3.481.552.305,20
Pagamentos Extra-orçamentários	837.222.193,65	982.330.384,10
Pagamentos de Restos a Pagar Processados	276.410.842,96	327.839.725,25
Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	557.824.325,26	647.966.027,25
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	745.963,24	6.071.287,00
Outros Pagamentos	2.241.062,19	453.344,60
Sado Exercício Seguinte	120.063.033,58	133.988.313,28
Caixa e Equivalentes de Caixa	120.063.033,58	133.988.313,28
Total dos Dispêndios	16.992.922.209,15	10.119.485.288,73
Apuração do Resultado Financeiro	2020	2019
Saldo Exercício seguinte	120.063.033,58	133.988.313,28
(-) Saldo Exercício Anterior	133.988.313,28	162.965.103,93
Resultado Financeiro	(13.925.279,70)	(28.976.790,65)

Fonte: SIAFI, 2020

Demonstração do Fluxo de Caixa (em R\$)

	2020	2019
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Ingressos	14.851.557.571,69	8.982.040.803,93
Receitas Derivadas e Originárias		9.904.944,00
Transferências Recebidas	11.033.375,26	1.452.985,48
Outros Ingressos Operacionais	1.399.780,50	8.970.682.874,45
	14.839.124.415,93	
Desembolsos	(14.454.334.502,38)	(8.766.514.966,43)
Pessoal e demais Despesas Correntes	(8.169.997.766,90)	(5.078.951.945,43)
Transferências Concedidas	(213.846.534,28)	(199.486.084,20)
Outros Desembolsos Operacionais	(6.070.490.201,20)	(3.488.076.936,80)
	(6.070.490.201,20)	(3.488.076.936,80)
Fluxos de Caixa Líquido das Atividades Operacionais	397.223.069,31	215.525.837,50
Fluxos de Caixa das Atividades Investimentos		
Ingressos	2.400,00	420.650,00
Alienação de Bens	2.400,00	420.650,00
Desembolsos	(411.150.749,01)	(245.026.728,15)
Aquisição de Ativo Não Circulante	(388.825.234,72)	(223.443.210,54)
Outros Desembolsos de Investimentos	(22.325.514,29)	(21.583.517,61)
	(22.325.514,29)	(21.583.517,61)
Fluxos de Caixa Líquido das Atividades Investimentos	(411.148.349,01)	(244.606.078,15)
Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	(13.925.279,70)	(28.976.790,65)
Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial	133.988.313,28	162.965.103,93
Caixa e Equivalentes de Caixa Final	120.063.033,58	133.988.313,28

Fonte: SIAFI, 2020

PRINCIPAIS IMPACTOS:

A instituição apresentou no exercício resultado financeiro negativo, no entanto em comparação ao exercício anterior o resultado foi favorável. Essa variação positiva ocorreu pelo aumento do fluxo líquido de caixa das atividades operacionais.